



miguilim

revista eletrônica do netlli
volume 1, número 1, dez. 2012

EDITORIAL: O NASCIMENTO AUSPICIOSO DA MIGUILIM

Francisco de Freitas LEITE
Edson Soares MARTINS
Newton de Castro PONTES
URCA, Brasil

[INDEXAÇÃO](#) | [TEXTO](#) | [CITAR ESTE ARTIGO](#) | [OS AUTORES](#)

Entradas para indexação

PALAVRAS-CHAVE: Divulgação científica. Edição inaugural. Jovens pesquisadores.

EDITORIAL - Texto integral

Com a pretensão de figurar no cenário editorial da divulgação científica, a Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli surge como alternativa para a publicação de trabalhos de alunos de graduação, mas também de alunos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* e de professores especialistas, mestres e/ou doutores, vinculados a instituições de ensino e pesquisa nacionais e internacionais, desde que estejam dentro do seu escopo: Estudos em Literaturas e Teoria da Literatura e Teorias Linguísticas.

A equipe editorial trabalhará com empenho para selecionar trabalhos relevantes que serão publicados quadrimestralmente.

Este número inaugural (Volume 1 especial e não-arbitrado por pares) de *Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli* publica trabalhos de jovens pesquisadores, quase todos em coautoria com seus orientadores, em que se combinam os tons novéis e a qualidade investigativa, como prenuncia a sugestiva capa da revista feita a partir de uma obra do artista *Naif* Robson Barros.

Os nove artigos aqui presentes abrangem uma grande variedade temática, indicativa da intensa curiosidade científica que motivou o nascimento deste periódico. O pensamento teórico sobre Linguística e Literatura aparece representado no estudo de Patrícia Gomes de Mello Sales e Maria de Fátima Almeida sobre o contexto russo com o qual dialogava o Círculo de Bakhtin, contexto de grande efervescência não só teórica como também política – discutem-se as bases filosóficas do pensamento do Círculo, além do caráter *responsivo* que adquiriu naquele meio. Este mesmo contexto político-filosófico é objeto de análise no trabalho de Thaís Nunes de Brito e Francisco de Freitas Leite, que aborda as atividades de Bakhtin e do Círculo durante as transformações passadas pela Rússia durante o séc. XX, tendo como ponto de partida a revolução de 1917. A estes artigos junta-se o trabalho de José Evandro S. Silva (também orientado por Francisco de Freitas Leite), o qual aborda as concepções presentes na fundamentação de uma *prima philosophia* pelos textos de Bakhtin e do Círculo durante a década de 1920.

Passando à crítica literária, há o artigo de Ana Gleysce Moura Brito, Vlândia Rayanna David de Almeida e Newton de Castro Pontes sobre o texto “Persona”, de Clarice Lispector, o qual é analisado a partir do conceito de *exotopia* e do excedente de visão só possível na consciência do *outro*. Outras abordagens sobre a mesma autora encontram-se nos artigos de Sybelle Rúbia Duarte, dedicado à análise do conto “Evolução de uma miopia”, e no texto de Yasmine Moraes Lacerda e Edson Martins, o qual discute o conto “Ele me Bebeu” a partir de suas correlações com a produção de Lispector publicada em suplementos femininos de jornais, período em que a autora trabalhou como *ghost writer*. Tiago Nascimento Silva e Maria Lúcia de Souza Agra abordam o desmascaramento da coletividade em “A nova Califórnia”, de Lima Barreto, o qual é tomado a partir de seu humor sarcástico e seu tom de crítica social. Por fim, é na Literatura Angolana que Cícero Émerson do Nascimento Cardoso tece suas considerações: na representação quotidiana encontrada no

poema “A Quitandeira”, de Agostinho Neto, Cardoso analisa um palco ideológico conflituoso, no qual a identidade subjetiva encontra-se em jogo.



O gênero “artigo de opinião”, com sua própria história e particularidades formais, também é objeto de estudo no artigo de Adelânia Venâncio de Sousa e Adriana Barbosa Lins. Já a seção de tradução conta com um trabalho de Andre Belleau (traduzido por Edson Soares Martins e Joserlândio da Costa Silva) que aborda as consequências do conceito bakhtiniano de dialogismo sobre a narratologia de Gérard Genette.

Não é o caso, portanto, de se falar em despretensiosidade, pois, para um periódico que acaba de nascer, os trabalhos publicados já entremostam os vastos horizontes que esses *miguilins* miram.

A propósito, nenhum nome seria mais apropriado que Miguilim – a personagem rosiana infantil que tem a faculdade da visão limitada, compensando-a com sua grande sensibilidade e enorme sede de vida e aprendizagem – para esta Revista que, surgindo sob a aragem auspiciosa de Guimarães Rosa, Robson Barros e Mikhail Bakhtin, traz misturada à missão de difusão científica um quê de mundo largo, de primitivismo e de *outsider*.

Boas-vi(n)das à Miguilim!

Para citar este artigo

LEITE, Francisco de Freitas; MARTINS, Edson Soares; PONTES, Newton de Castro. Editorial: O nascimento auspicioso da Miguilim. **Miguilim – Revista Eletrônica do Netlli**, Crato, v. 1, n. 1, p. 01-03, dez. 2012.

Os Autores

Francisco de Freitas Leite (Editor-Geral), **Edson Soares Martins** e **Newton de Castro Pontes** (Editores-Adjuntos) são professores da Universidade Regional do Cariri-URCA e membros da equipe de pesquisadores do Netlli-DGP/CNPq.